

VIVER DA MINHA ARTE

Brenda Florêncio, Elis Fuchs, Natália Borges, Glaciane Ferreira

Escola Estadual Professor Emygdio Campos Widal – Campo Grande - MS

brendaflor2912@gmail.com, elisfuchsssss@gmail.com, glacianefisica@yahoo.com.br, natyhoffmann_8@hotmail.com

Área/Subárea: Multidisciplinar (MDIS)

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: sustentabilidade. educação. autoconhecimento.

Introdução

O projeto “Viver da minha arte” foi uma proposta apresentada pelas professoras Glaciane Ferreira, professora regente da disciplina de Física, e Natália Borges, professora regente da disciplina de Língua Portuguesa. Onde os alunos da Escola Estadual Professor Emygdio Campos Widal, cursantes do Ensino Médio de diferentes turmas e diferentes anos, desenvolveram atividades lúdicas referentes ao seu próprio projeto de vida, autoconhecimento, consciência sobre seus atos, propósito de vida, assim como assuntos pertinentes ao planeta terra e ao meio ambiente, tais como o lixo que produzimos, e como as pequenas ações podem fazer a diferença de quem estão ao nosso redor e presente no nosso cotidiano.

Em uma de suas competências gerais a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma que os estudantes devem “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade” (BNCC, 2017).

Com base nisso, o projeto reconhece a importância da sustentabilidade não apenas no âmbito escolar, mas em todas as esferas vividas, (re) criando formas de gerar uma renda extra e autonomia para decidir o que fazer, assim como o que não fazer para viver de sua arte.

Metodologia

Esse projeto teve sua realização feita a partir de duas aulas semanais de cinquenta minutos cada, entre os períodos de doze de março de dois mil e dezoito até a culminância dos trabalhos, realizado no dia vinte e um de maio de dois mil e dezoito, onde:

- Foram usados recursos materiais e audiovisuais para aulas teóricas expositivas interativas sobre os temas de propósito de vida e projeto de vida;
- Tiveram palestras com especialistas do tema de autoconhecimento e autocontrole, juntamente com palestras sobre a arte de meditar, seguido de uma aula prática na área verde da escola a respeito da meditação;
- Houve dinâmicas de interação e socialização entre estudantes participantes do projeto e os demais estudantes da escola;

- Ocorreram oficinas onde os próprios alunos puderam desenvolver criações para que melhorassem algum aspecto na escola ou nos arredores da mesma. Os estudantes foram separados em quatro grupos, transformados em quatro oficinas diferentes, são elas: cantinho da meditação (lugar para que os estudantes da escola pudessem meditar e se acalmar nos dias agitados); restauração dos paletes (oficina para restaurar os paletes que eram usados pelos alunos para descanso nos intervalos e almoço); cantinho dos passarinhos (comedouros de pássaros dentro da escola e na frente da instituição); cantinho dos cachorrinhos (comedouros para cachorros de rua, localizado na frente da instituição). E para o encerramento dos trabalhos como apresentação na culminância, foi feito o desenho de uma asa no muro da escola, por uma artista de Campo Grande. A asa se tornou cenário para fotos de alunos, professores e funcionários.



Figura 1. Aula prática sobre meditação.



Figura 2. Execução do projeto de comedouros para cães de rua.



Figura 3. Professoras Natália e Glaciane apresentando o projeto.



Figura 4. Asa feita em um dos muros da escola.

Resultados e Análise

Os resultados obtidos pelo projeto foram visíveis entre os alunos da instituição, assim como por professores e coordenadores. Houve um pertencimento maior pela parte dos alunos, onde começaram a ter zelo pelos materiais e espaços da instituição, tiveram a sensibilidade e a consciência de cuidarem e manterem os espaços feitos pelo projeto, como por exemplo, cuidar do cantinho da meditação, deixar os paletes organizados e limpos e reabastecerem os comedouros dos animais com água e ração.

Considerações Finais

O projeto “Viver da minha arte” visa à mudança de hábitos, não somente dos alunos como também de pessoas de fora da escola, ensinando então, um melhor aproveitamento e maior cuidado com os espaços dentro e fora da mesma. Trazendo a tona projetos jamais implantado na instituição de ensino.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente as professoras regentes do projeto pela iniciativa, à administração da escola pelo espaço cedido para a realização dos trabalhos, aos alunos participantes do projeto e os alunos da instituição por darem continuidade de forma voluntária presando pelo bem coletivo.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comun curricular**. Brasília, DF, 2017.